UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO – 2018/1

1 - IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
INT 5207	O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO V – ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL	24

TURMA:	2018-1
SALA DE AULA:	902
DIA DA SEMANA	Segunda a sexta-feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	07:40 as 12:00h

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA	CÓDIGO
O Cuidado no Processo de Viver Humano IV – Saúde da mulher, do neonato, da criança e do adolescente	INT 5206

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	Núcleo Flexível	TOTAL	SEMANAL
195 h/a	220 h/a	16h/a	432 h/a	25h/a

4 – PROFESSOR(ES):

Nome:	E-mail:
1. Responsável/coordenador: Gisele Cristina Manfrini Fernandes	gisele.manfrini@ufsc.br
2. Jeferson Rodrigues (NFR)	jeferson.rodrigues@ufsc.br
3. Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (NFR)	fernanda.baeta@ufsc.br
4. Maria Terezinha Zeferino (NFR)	terezinha.zeferino@ufsc.br
5. Cristine M. Roos (NFR)	cristine.roos@ufsc.br
6. Larissa Prumer Marques (SPB)	larissapm_90@hotmail.com
7. Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (licença) - Substituto	
8. Silvana Silveira Kempfer (NFR)	silvana.kempfer@ufsc.br
9. Janaina Medeiros de Souza (NFR)	jana.med@gmail.com

5 - HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

HORARIO:	LOCAL:
07:40 – 12:00h	Sala 417 Bloco I

6 - EMENTA:

O Sistema Único de Saúde em seus modelos de gestão e assistência. A epidemiologia como base para o processo de planejamento local de saúde. O processo de distritalização da saúde. Determinação socioambiental e cultural do processo saúde-doença. Atenção Básica à saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos. A educação popular e saúde e o controle social. Saúde mental e reforma psiquiátrica. O cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competência Geral:
Desenvolve ações individuais e coletivas de promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade, em nível de Atenção Básica do SUS. Observando os três níveis de complexidade relativos à Atenção Básica e a Saúde Mental, considerando as habilidades cognitivas, técnicas, humanística e políticas e o processo de planejamento local de saúde como método de estruturação do processo de trabalho da equipe multiprofissional.

Competências específicas:
•Compreende o Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto das políticas públicas de saúde;
•Reconhece os princípios organizativos e o modelo de gestão do SUS;
•Compreende o modelo assistencial do SUS, com ênfase na Política de Atenção Básica de Saúde e sua estratégia de organização dos serviços de saúde, a Estratégia Saúde da Família, integrando as políticas e programas específicos relacionados a este nível de atenção;
•Compreende o processo e as políticas públicas de Reestruturação da Atenção em Saúde Mental;
•Compreende e identifica as bases fundamentais do processo de distritalização da saúde;
•Compreende o planejamento local de saúde como processo de estruturação da atenção à saúde no nível local;
•Desenvolve, aplica e avalia o plano de ações e operações de Atenção Básica de saúde, de caráter individual, familiar e coletivo;
•Reconhece ações de organização social da comunidade;
•Desenvolve ações de fortalecimento da participação da comunidade nos fóruns de decisão, particularmente, nos conselhos de saúde;
•Compreende, identifica e aplica os princípios e instrumental epidemiológico no reconhecimento e análise da situação de saúde da população, utilizando a estratégia da Sala de Situação;
•Desenvolve ações de promoção à saúde mental do indivíduo, família e grupos sociais,
•Reconhece os transtornos mentais;
•Desenvolve ações frente às demandas sociais e de saúde mental no processo de envelhecimento individual e coletivo;
•Compreende o processo de trabalho da equipe multiprofissional de saúde identificando a inserção do enfermeiro no contexto da Atenção Básica, particularmente, na Estratégia Saúde da

Família.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª SEMANA			
Data	**Local/Horário**	**Conteúdo/atividade*** *a metodologia e avaliação das atividades estão descritas nos planos de aula dos professores	**Responsável**
05.03 Seg	CCS – 902 07:40–12:00	T1 - Acolhimento dos discentes com apresentação dos docentes da disciplina Apresentação da Proposta da Disciplina Construção das questões de aprendizagem e divisão dos grupos T1	Todos os professores
06.03 Ter	CCS – 902 07:40–12:00	Tema Transversal *T2 – Ética e Bioética; Segurança do Paciente*	Laura (1)
07.03 Qua	CCS – 902 07:40–12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T3 - Comunicação Terapêutica e Relação pessoa-pessoa*	Silvana (1)
08.03 Qui	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde- Modelos de Gestão e Assistência *T4 - Determinação Sócio Ambiental e Cultural do Processo Saúde-Doença*	Laura (2)
09.03 Sex	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde- Modelos de Gestão e Assistência *T5 - Estrutura de Gestão e Assistência do SUS – Redes de Atenção à Saúde*	Laura (3)
2ª SEMANA			
12.03 Seg	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde - Modelos de Gestão e Assistência *T6 - O processo de Distritalização da Saúde*	Larissa (1)
13.03 Ter	A DEFINIR	T7 **- INTERFASES** 5h/a	Todos os professores
14.03 Qua	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde- Modelos de Gestão e Assistência *T8 - O processo de Territorialização da Saúde*	Larissa (2)
15.03 Qui	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde - Modelos de Gestão e Assistência *T9 - Política de Atenção Básica*	Larissa (3)
16.03 Sex	Centros de Saúde 08:00-12:10	**TP1 – Vivência no campo de prática** **Reconhecimento do serviço de saúde e território. Coleta de informações de saúde - ***Atenção Básica*	Gisele Maria Fernanda Laura
3ª SEMANA			
19.03 Seg	CAPS 08:00-12:10	**TP2 - Vivência no campo de prática** **Reconhecimento do serviço de saúde e distrito. Coleta de informações de saúde - ***CAPS*	Jeferson Silvana Terezinha Cristine
20.03 Ter	Secretaria de Saúde	**TP3 – Vivência no campo de prática** *Coleta das informações epidemiológicas em	Larissa e

	08:00-12:10	saúde -**Sistemas de Informação Secretaria de Saúde**	Janaina (4)
21.03 Qua	CCS – 902 07:40–12:00	***O Sistema Único de Saúde - Modelos de Gestão e Assistência*** *T10 - Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica*	Jeferson (1)
22.03 Qui	CCS – 902 07:40–12:00	O Sistema Único de Saúde - Modelos de Gestão e Assistência *T11 - Política Nacional de Saúde Mental, RAPS*	Jeferson (2)
23.03 Sex	FERIADO – Aniversário de Florianópolis		
4ª SEMANA			
26.03 Seg	CCS – 902 07:40–12:00	Atenção Básica à Saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos *T12 - Nasf, Matriciamento e interconsulta*	Maria Fernanda (1)
27.03 Ter	CCS – 902 07:40–12:00	Atenção Básica à Saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos *T13- Política de Promoção da Saúde*	Gisele (1)
28.03 Qua	CCS – 902 07:40–12:00	Atenção Básica à Saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos *T14 - A educação Popular e Saúde*	Laura (4)
29.03 Qui	CCS – 902 07:40–12:00	**TP4 – Estudo Dirigido 1**	Mª Fernanda(2) e Laura(5)
30.03 Sex	FERIADO – SEXTA FEIRA DA PAIXÃO		
5ª SEMANA			
02.04 Seg	CCS – 902 07:40–12:00	Atenção Básica à Saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos *T15 - Fundamentos de trabalho em grupo e oficinas terapêuticas*	Gisele (2)
03.04 Ter	CCS – 902 07:40–12:00	Atenção Básica à Saúde do indivíduo, família e comunidade considerando os aspectos étnicos-raciais e as questões dos direitos humanos *T16 – Controle Social*	Cristine (1)
04.04 Qua	CCS – 902 07:40–12:00	Epidemiologia como base para o Processo de Planejamento Local de Saúde *T17- Sistemas de Informação em Saúde, Indicadores Sócio demográficos*	Larissa (5) e Janaina (2)
05.04 Qui	CCS – 902 07:40–12:00	Epidemiologia como base para o Processo de Planejamento Local de Saúde *T18 – Plano Local de Saúde*	Larissa (6)
06.04 Sex	CCS – 902 07:40–12:00	**TP5 – Estudo Dirigido 2**	Larissa(7) e Gisele(3)
6ª SEMANA			
09.04 Seg	CCS – 902 07:40-12:00	Gestão do cuidado de enfermagem *T19 - Linhas de Cuidado em Rede*	Silvana (2)

10.04 Ter	CCS – 902 07:40-12:00	Gestão do cuidado de enfermagem *T20 - Acolhimento*	Silvana (3)
11.04 Qua	CCS – 902 07:40-12:00	Gestão do cuidado de enfermagem *T21 - Projeto Terapêutico Singular*	Jeferson (3)
12.04 Qui	CCS – 902 07:40-12:00	Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T22 – O Cuidado à família*	Gisele (4)
13.04 Sex	CCS – 902 07:40-12:00	***T23 Avaliação Teórica 1***	Gisele (5)
7ª SEMANA			
16.04 Seg	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T24 – Saúde Mental na Atenção Básica*	Maria Fernanda (3)
17.04 Ter	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T25– Funções psíquicas*	Jeferson (4)
18.04 Qua	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T26 - O fenômeno do transtorno mental e suas correntes teóricas*	Terezinha (1)
19.04 Qui	CCS 07:40-12:00	**TP6 - Simulação Clínica** /Caso Clínico	Todos os professores
20.04 Sex	CCS 07:40-12:00	**TP7 - Simulação Clínica** /Caso Clínico	Todos os professores
8ª SEMANA			
23.04 Seg	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T27 – Transtornos mentais orgânicos e de comportamento; uso abusivo de álcool e outras drogas*	Terezinha (2)
24.04 Ter	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T28 – Transtornos neuróticos, ansiosos, obsessivo-compulsivos; transtornos de personalidade e retardo mental.*	Cristine (2)
25.04 Qua	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T29 – Transtornos neuróticos, ansiosos, obsessivo-compulsivos; transtornos de personalidade e retardo mental.*	Cristine (3)
26.04 Qui	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T30 - Esquizofrenia e Transtorno do humor*	Terezinha (3)
27.04 Sex	CCS – 902 07:40-12:00	**TP8 – Estudo Dirigido 3**	Cristine(4)
9ª SEMANA			

30.04 Seg	CCS – 902 07:50-12:10	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T31 – Cuidados de Enfermagem ao indivíduo com transtornos mentais*	Cristine (5)
01.05 Ter	FERIADO DIA DO TRABALHADOR		
02.05 Qua	CCS – 902 07:40-12:00	O Cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. *T32 – Crise e Urgência em saúde mental*	Terezinha (4)
03.05 Qui	CCS – 902 07:40-12:00	**TP9 – Estudo Dirigido 4** *Construção de rede de cuidado ao indivíduo* (Apresentação da Visita e entrega do Estudo)	Terezinha e Jeferson
04.05 Sex	CCS – 902 07:40-12:00	***T33 Prova Teórica 2***	Silvana (4)
10ª SEMANA			
07.05 Seg	CCS – 902 07:40-12:00	**Tema Transversal** *T34 - Sistematização da Assistência de Enfermagem*	Maria Fernanda (4)
08.05 Ter	CCS – 902 07:40-12:00	**Tema Transversal** Sistematização da Assistência de Enfermagem *T35 – Consulta de Enfermagem*	Maria Fernanda (5)
09.05 Qua	CCS – 902 07:40-12:00	**Tema Transversal** *T36 – Processo Investigativo*	Silvana (5)
10.05 Qui		**TP10 – Simulação Clínica**/Caso Clínico	Todos os professores
11.05 Sex		**TP11 – Simulação Clínica**/Caso Clínico	Todos os professores
11ª SEMANA			
14.05 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	**TP12 – Início das Vivências Clínicas no Campo de Prática** - Elaboração do plano de trabalho individual -	Todos os professores
15.05 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP13 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
16.05 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP14 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
17.05 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	TP15 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
18.05 Sex	CS/CAPS 07:50-12:10	TP16 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
12ª SEMANA			
21.05 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	TP17 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
22.05 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP18 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
23.05 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP19 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
24.05 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	TP20 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
25.05 Sex	CS/CAPS 07:50-12:10	TP21 – Vivência no campo de prática	Todos os professores

13ª SEMANA			
28.05 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	TP22 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
29.05 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP23 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
30.05 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP24 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
31.05 Qui	FERIADO – *CORPUS CHRISTI*		
01.06 Sex	DIA NÃO LETIVO		
14ª SEMANA			
04.06 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	TP25 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
05.06 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP26 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
06.06 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP27 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
07.06 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	**(Troca de campo)** TP28 – Vivência no campo de prática - elaboração de plano individual de trabalho	Todos os professores
08.06 Sex	CS/CAPS 07:50-12:10	TP29 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
15ª SEMANA			
11.06 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	TP30 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
12.06 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP31 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
13.06 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP32 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
14.06 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	TP33 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
15.06 Sex	CS/CAPS 07:50-12:10	TP34 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
16ª SEMANA			
18.06 Seg	CS/CAPS 07:50-12:10	TP35 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
19.06 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP36 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
20.06 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP37 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
21.06 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	TP38 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
22.06 Sex	CS/CAPS 07:50-12:10	TP39 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
17ª SEMANA			
25.06	CS/CAPS	TP40 – Vivência no campo de prática	Todos os

Seg	07:50-12:10		professores
26.06 Ter	CS/CAPS 07:50-12:10	TP41 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
27.06 Qua	CS/CAPS 07:50-12:10	TP42 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
28.06 Qui	CS/CAPS 07:50-12:10	TP43 – Vivência no campo de prática	Todos os professores
29.06 Sex	CCS 07:40-12:00	TP44 - Preparo e organização do seminário final	Todos os professores
18ª SEMANA			
02.07 Seg	CCS 07:50-12:10	**TP45 – Socialização Seminário Final**	Todos os professores
03.07 Ter	CCS 07:50-12:10	**TP46 – Socialização Seminário Final**	Todos os professores
04.07 Qua	CCS 07:40-12:00	**T37 - Fechamento e Avaliação da Disciplina com os estudantes**	Todos os professores
05.07 Qui	CCS	Fechamento de notas pelos professores	Todos os professores
06.07 Sex	CCS	Planejamento 2018-1	Todos os professores

Comentado [L1]: Não sei se tem que aparecer porque não está contando carga horária para os professores????

9 - METODOLOGIA:

9.1 - **DAS ATIVIDADES TEÓRICAS**

Estratégias de ensino – aprendizagem empregadas para o desenvolvimento das competências:

- Construção e processamento de situações problema;
- Leituras individuais e em grupos;
- Estudos dirigidos e elaboração de sínteses;
- Debates em grupos e em plenárias;
- Observação dos espaços de cuidado, da comunidade e de controle social;
- Seminários;
- Painéis;
- Consultas e cuidados de Enfermagem;
- Visitas Domiciliares;
- Dinâmicas de grupo;
- Exposição dialogada;
- Filmes e Vídeos;
  - Visitas técnicas em serviços da Rede;
- Pesquisas bibliográficas;
- Criação de material artístico-educativo;
- Utilização de tecnologias de cuidado;
- Simulação Clínica, entre outras.

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO- PRÁTICAS

Os estudantes serão organizados, inicialmente, em subgrupos de acordo com as possibilidades dos campos de prática, sob a responsabilidade dos professores.

Cenários de realização das atividades teórico-práticas e professores responsáveis.

- Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis/SC:

Atenção Básica – **Centros de Saúde**:

- Fazenda do Rio Tavares – Profª Laura Brehmer
- Saco Grande – Profª Maria Fernanda
- Córrego Grande – Profª Gisele C.M. Fernandes

Saúde Mental – **Centros de Atenção Psicossocial**

- Centro de Atenção Psicossocial II – Profº Jeferson Rodrigues
- Centro de Atenção Psicossocial Ad Ilha – Profª Terezinha Zeferino
- Centro de Atenção Psicossocial Ad Continente - Profª Silvana Kempfer
- Centro de Atenção Psicossocial de São José - Profª Cristine Roos

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO:

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação das atividades desenvolvidas na disciplina adotará a perspectiva da avaliação formativa e cumulativa, considerando as estratégias de aprendizagem de cada acadêmico e/ou grupo, as quais comporão o Portfólio Reflexivo da fase. Para tanto, será utilizado como referência a sua assiduidade, a sua participação, competência e habilidade da prática de cuidado realizada e tarefas exigidas. Também serão avaliadas as reflexões/intervenções, pontualidade, atitudes frente a si mesmo, aos colegas e aos professores. A avaliação das metodologias, dos cenários e dos envolvidos será realizada ao longo do semestre. Os professores atribuirão notas por aluno, considerando os quesitos abaixo indicados:

1. **Simulação Clínica:** integra estudos clínicos na Atenção Básica e Saúde Mental e Debriefing da simulação clínica (duas simulações no semestre). Avaliação através de um instrumento unificado do ciclo da simulação (debriefing e estudo clínico). **(Peso 2,5)**
2. **Provas Téoricas:** se refere à avaliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Serão duas provas com questões objetivas e descritivas no semestre. **(Peso 2,5)**

3**. Vivências Teórico-Práticas:** integra avaliação dos estudos dirigidos (4 no semestre), avaliação de práticas em campo (PTS - Projeto Terapêutico Singular, Grupos/Atividades Educativas, Acolhimento/Consulta de Enfermagem, Registros de Enfermagem) de CAPS e de Atenção Básica **(Peso 3,0)**

3. **Socialização final das vivências teórico-práticas:** é uma produção do grupo (ou duplas) na forma de resumo e e-banner, retratando algum aspecto/tema desenvolvido nos cenários de prática da Atenção Básica e /ou da Saúde Mental, com apresentação em sala ao final do semestre **(Peso 2,0)**.

4. **Frequência:** assiduidade nas atividades de carga-horária teórica e teórico-prática, participação e comprometimento nas atividades partilhadas com o grupo de discentes e docentes. **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html**

*Será considerado critério de avaliação nas atividades individuais e coletivas a entrega dentro dos prazos estabelecidos.

*Será conferida frequência de 50% (2,5h/a) no período de aula (teórica ou teórico-prática), a partir de duas chamadas nominais feitas após os primeiros 15 minutos de tolerância do horário de início de metade de período de aula.

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO (caso haja)

11- OBSERVAÇÕES:

a) **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html**
b) **Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade. (isso é específico para algumas disciplinas)**

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem- COFEN. Resolução nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília-DF, 15 de outubro de 2009.

2.BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento com classificação de risco. Brasília, 2004.Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/pnh/acolhimento_com_avali_acao_e_classificacao_de_risco.pdf.

3.BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.088, de 23 de Dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

4.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica 34 - Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.176p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf

5.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: gestão participativa: co-gestão / Ministério da Saúde,

Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

6.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

7.CHIAVAGATTI, Fabieli Gopinger; KANTORSKI, Luciane Prado; WILLRICH, Janaína Quinzen; CORTES, Jandro Moraes; JARDIM, Vanda Maria da Rosa; RODRIGUES, Cândida Garcia Sinott Silveira. Articulação entre Centros de Atenção Psicossocial e Serviços de Atenção Básica de Saúde. Acta Paul Enferm 2012; 25(1):11-17. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n1/v25n1a03.pdf

8.CHIAVERINI, Dulce Helena (Org.) et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 236p.

9.CUBAS MR, EGRY, EY. Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva – CIPESC. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 42, n. 1, p.181-6, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/32.pdf

10.FARIA, Rivaldo Mauro. A Territorialização Da Atenção Primária À Saúde No Sistema Único De Saúde E A Construção De Uma Perspectiva De Adequação Dos Serviços Aos Perfis Do Território Urbano. Hygeia, v. 9, n. 16, p. 121-130, 2013. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/19501/12458

11.FARIAS, Gabriely Buratto; FAJARDO, Ananyr Porto. A interconsulta em serviços de atenção primária à saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol. 6 (Supl. 3). Junho, 2015 p.2075-93. Disponível em: http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/1320/pdf_1

12.Fernandes, GCM, Boehs, AE, Rumor, PCF. Rotinas e rituais familiares: implicações para o cuidado. Cienc Cuid Saude 2011; 10(4):866-871. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/18334/pdf

13.KINOSHITA, R. T.; NICACIO, M. F.; TRINO, A. T.; SOUZA, I. S.; MOTA, T D.; SCHORN, M. C.; MACDOWELL, P. L.; ASSIS, J. T.; BARREIROS, C. A.; JACINTO, A. B.M. Política de saúde mental no novo contexto do Sistema Único de Saúde: regiões e redes. Divulgação em Saúde para Debate, v. 52, p. 88-113, 2014. Disponível em: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/12/Divulgacao-52.pdf

14.LINASSI, Jordana et al. Projeto Terapêutico Singular: Vivenciando Uma Experiência de Implementação. Contexto e Saúde', Ijuí, 2011, v. 10, n. 20, p.425-434, jun. 2. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1561/1308

15.Morais APP, Tanaka OY. Apoio Matricial em Saúde Mental: alcances e limites na atenção básica. Saúde Soc. São Paulo 2012, v.21, n.1, p.161-170. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n1/16.pdf

16.NASCIMENTO; D.S, FAGUNDES, P.R. Êxitos e desafios da reforma psiquiátrica

no Brasil, 22 anos após a declaração de Caracas. Medwave, Oct;12(10), 2012. Disponível em: http://www.medwave.cl/link.cgi/Medwave/Revisiones/RevisionTemas/5545

17.PAESE Fernanda, DAL SASSO Grace TM. Cultura da segurança do paciente na atenção primária à saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2013 Abr-Jun; 22(2): 302-10. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/v22n2a05

18.POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 670 p.

19.PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Carteira de Serviço Atenção Primária à Saúde. Versão 1. 2014. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BxvFvjfrIbyweVlIYUtpMWRZZHM/edit

20.RIBEIRO, Lorena A.; SALA, Ariane L. B.; OLIVEIRA, Alice G. B. As Oficinas Terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial. Rev. Min. Enferm.;12(4): 516-522, out./dez., 2008. Disponível em: www.reme.org.br/exportar-pdf/296/v12n4a10.pdf

21.ROLIM, Leonardo Barbosa et al. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. Saúde debate, v. 37, n. 96, p. 139-147, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/16.pdf

22.ROSA, G.A.M. Ética e Saúde Mental: Desafios da Clínica Cotidiana. Revista Psicologia e Saúde, v. 2, n. 2, jul. - dez. 2010, pp. 50-55. Disponível em: http://www.gpec.ucdb.br/pssa/index.php/pssa/article/viewFile/63/103

23.SANCHES, M; MARQUES, A.P; ORTEGOSA, S; FREIRIAS, A; UCHIDA, R; TAMAI, S. O exame do estado mental. É possível sistematizá-lo? Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2005; 50(1):18-23. Disponível em: http://www.fcmsantacasasp.edu.br/images/Arquivos_medicos/2005/50_1/vlm50n1_4.pdf

24.SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab. educ. saúde, v. 8, n. 3, 2011. Disponível em : http://www.scielo.br/pdf/tes/v8n3/03.pdf

25.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica. Epidemiologia [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Antônio Fernando Boing; Eleonora D'Orsi; Calvino Reibnitz Júnior – Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/19742/mod_resource/content/5/AtencaoBasica_3Epidemiologia.pdf

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.ALMEIDA, Eurivaldo Sampaio de. Distritos Sanitários: Concepção e Organização, volume 1 /Eurivaldo Sampaio de Almeida, Cláudio Gastão Junqueira de Castro, Carlos Alberto Lisboa Vieira. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania).

2.AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Saúde mental, desinstitucionalização e novas estratégias de cuidado. In: Giovanella, Lígia; Escorel, Sarah; Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa; Noronha, José Carvalho de; Carvalho, Antonio Ivo de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2012. p.635-655.

3.BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Mental e Coordenação de Gestão da Atenção Básica, nº 01/03. Relatório da Oficina de Saúde Mental no VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva promovido pela ABRASCO, intitulada "Desafios da integração com a rede básica", 2003.

4.BRASIL. Ministério da Saúde. II Caderno de Educação Popular em Saúde. 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf

5.BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as Condições Para a Promoção, Proteção E Recuperação Da Saúde, a Organização EO Funcionamento Dos Serviços Correspondentes E Dá Outras Providências. Brasília-DF, Brasil (1990).

6.BRASIL. Ministério da Saúde. Para entender o controle social na saúde / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

7.BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html

8.BRASIL. Ministério da Saúde. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Portaria Nº 2.446, de 11 de novembro de 2014a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html

9.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular. 2. ed. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf

10.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 27 – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

11.BUSS, Paulo M.; PELLEGRINI FILHO, Alberto. Iniqüidades em saúde no Brasil, nossa mais grave doença: comentários sobre o documento de referência e os trabalhos da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 9, Set. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n9/26.pdf

12.Carvalho LB, Bosi MLM, Freire JC. Dimensão ética do cuidado em saúde mental na rede pública de serviços. Rev Saúde Pública 2008;42(4):700-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n4/6931.pdf

13.CASTRO, Rosiani B. R. de; SILVA, Maria Júlia Paes da. A comunicação não-verbal nas interações enfermeiro-usuário em atendimentos de saúde mental. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 80-87, jan. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n1/11534.pdf

14.CHENIAUX JUNIOR, Elie. Manual de psicopatologia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

15.Costa JRE, Anjos MF, Zaher VL. Para compreender a doença mental numa perspectiva de bioética. Bioethikos. Centro Universitário São Camilo, 2007;1(2):103-11. Disponível em:http://www.saocamilosp.br/pdf/bioethikos/57/Para_compreender_a_doenca_mental.pdf

16.CUBAS MR, SILVA SH, ROSSO M. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: uma revisão de Literatura. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):186-94. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n1/pdf/v12n1a23.pdf

17.DE ANDRADE, Lucas Melo Biondi; QUANDT, Fábio Luiz; DE CAMPOS, Dalvan Antônio; DELZIOVO, Carmem Regina; COELHO, Elza Berger Salema; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Análise da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no interior de Santa Catarina. Sau. &Transf. Soc. ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.3, n.1, p.18-31, 2012. Disponível em: http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/1471/1707

18.DE SOUSA E SILVA, Maria Cristina, DOS SANTOS, Yvanise Cleisiane Costa. Implantação da sistematização da assistência de enfermagem em uma instituição de saúde: relato de experiência. Rev Enferm UFPI. 2013, oct-dec;2(4):88-91. Disponível em: https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/177495/mod_resource/content/1/Implanta%C3%A7%C3%A3o%20da%20sistematiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20assist%C3%AAncia%20de%20enfermagem%20em%20uma%20institui%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%BAde.pdf

19.FUKUDA, I; STEFANELLI, M. C; RAMOS, T.R. Funções Psíquicas: Psicopatologia. STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. (Org.) Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2008. P. 116-138.

20.GALDEANO, L. E.; ROSSI, L. A.; ZAGO, M. M. F. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. Rev. Latino-am. Enfermagem, v. 11, n. 3, p. 371-5, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n3/16548.pdf

21.GARCIA TR, NOBREGA MML. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: inserção brasileira no projeto do Conselho Internacional de Enfermeiras. Acta Paul Enferm 2009; 22(Especial - 70 Anos):875-9. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe/06.pdf

22.GASPARINO, Roberta Fernandes, SIMONETTI, Janete Pessuto, TONETE, Vera Lúcia Pamplona. Consulta de Enfermagem Pediátrica na perspectiva de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Ver Rene 2013; 14(6):112-22. Disponível em: https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/177966/mod_resource/content/1/Consulta%20de%20Enfermagem%20pedi%C3%A1trica%20na%20perpectiva%20dos%20Enfermeiros%20da%20ESF.pdf

23.GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; DE MENDONÇA, Maria Helena M. Porta de entrada pela atenção básica? Integração do PSF à rede de serviços de saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 27, n. 65, p. 278-289, set./dez. 2003. Disponível

em: http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/PortaEntrada.pdf

24.HEIDEMANN, I. T. S. B. et al. Promoção à saúde - trajetória histórica de suas concepções.Texto Contexto Enferm., v.15, n.2, p.352-8, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a20v15n2.pdf

25.HOLMES, David S.Psicologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001.

26.INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (ICN). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem 2 (CIPE Versão 2). Edição Portuguesa: ordem dos Enfermeiros – Fevereiro de 2011.

27.MATA LRF, et al. Elaboração de diagnósticos e intervenções à luz de diferentes sistemas de classificações de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(6):1512-18. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n6/31.pdf

28.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Revista Brasileira Saúde da Família. – Ano VIII. Edição Especial (Nov.2007). Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/revistas/revista_saude_familia13.pdf

29.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do sistema único de saúde. Brasília – DF, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf

30.NICHIATA LYI, et al. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva — CIPESC®: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(3):766-71. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/32.pdf

31.ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10a revisão. São Paulo: EDUSP; 1996. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm

32.PINTO, Antonio Germane Alves; JORGE, Maria Salete Bessa; VASCONCELOS, Mardenia Gomes Ferreira; SAMPAIO, José Jackson Coelho; LIMA, Gláucia Posso; BASTOS, Valéria Carneiro; SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho. Apoio matricial como dispositivo do cuidado em saúde mental na atenção primária: olhares múltiplos e dispositivos para resolubilidade. Ciência & Saúde Coletiva, 17(3):653-660, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n3/v17n3a11

33.PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção integral a saúde da mulher. / Secretaria Municipal de Saúde. - - Tubarão: Ed. Copiart, 2010. 128 p. : il. color. ; 26 cm. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/05_08_2011_9.34.09.68795919f7565362b22dc5dadfadfe38.pdf

34.PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo De Enfermagem. Hipertensão, Diabetes e Outros Fatores Associados

A Doenças Cardiovasculares. Volume 1, 2016. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/05_08_2015_17.03.47.deb978d9b051192283854185aa562a2e.pdf

35.PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Enfermagem- Infecções Sexualmente Transmissíveis e outras doenças transmissíveis de interesse em saúde coletiva (dengue/tuberculose). Volume 2, 2016. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/19_04_2016_10.56.01.af76ea1aadb35e63ae487c5a0d844ca2.pdf

36.PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco - Sistema Único de Saúde (Sus)- Hospitais Municipais/ São Luís/Ma. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_acolhimento_classificacao_risco.pdf

37.SANTOS, C.C.V., SHIRATORI, K. Comunicação não verbal: importância no cuidado de enfermagem. Enfermería Global, n.12, p. 1-9, Fev. 2008. Disponível em: http://revistas.um.es/eglobal/article/view/912/912

38.SANTOS, E. F.; FERREIRA, K. C.; FORTES, M. Psicoterapia de grupo: fundamentos básicos. In: STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M.K.; ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri/SP: Manole, 2008 (Série Enfermagem). p. 267-280.

39.SOUZA, Aline de Jesus Fontineli; MATIAS, Gina Nogueira; GOMES, Kenia de Fátima Alencar; PARENTE, Adriana da Cunha Menezes. A saúde Mental no Programa de Saúde da Família. Rev Bras Enferm, Brasília 2007; 60(4): 391-5. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n4/a06.pdf

40.TONDO, Talissa. Arteterapia e dependência química: ser e vir a ser, caleidoscópio de possibilidades. In: GONÇALVES, C.B.; ORMEZZANO, G.; TONDO, T. Práticas integrativas na Rede de Atenção Psicossocial [recurso eletrônico]: humanização e arteterapia. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016. p. 49-78. Disponível para download em: http://editora.upf.br/images/ebook/Praticas_integrativas_EBOOK.pdf

41.UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Diretrizes para saúde mental em atenção básica / Alexandre de Araújo Pereira (Org). Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2009. 44p. (Série Nescon de Informes Técnicos, nº. 3). Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2146.pdf

14 - ANEXOS

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano aprovado em reunião de fase em da data de ....